

JUN 2016

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN: 1646-8899

NÚMERO 161

O meu Bairro.

BOLETIM INFORMATIVO DA GEBALIS- GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM, SA

 **GEBALIS**
GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM

 **ceep CSR LABEL 2014/15**
Promoting sustainability
in Public Services



Bairro do Padre Cruz acolheu Festival de Arte Urbana

Pág.
7

Orçamento Participativo 2016/2017



Já se encontra a decorrer, à semelhança de anos anteriores, a 9.ª edição do Orçamento Participativo (OP) de Lisboa, que é uma das formas de participação dos cidadãos na governação da cidade de Lisboa. Através do OP, os cidadãos podem apresentar as suas propostas e sugestões para a Cidade, e podem também votar nos projetos que querem ver incluídos no Plano de Atividades e Orçamento da CML, no ano seguinte.

Para a edição do OP deste ano, está prevista uma verba global de 2,5 milhões de euros.

De 18 de Abril a 12 de Junho, decorrerá a fase de Apresentação das Propostas, período no qual as suas propostas para Lisboa podem ser apresentadas online no site www.lisboaparticipa.pt ou nas várias iniciativas presenciais que a autarquia irá realizar para o efeito, cujo calendário pode consultar na Agenda deste site.

edit:



Pedro Pinto de Jesus
Maria Helena Correia
Conselho de Administração da GEBALIS

A GEBALIS tem na base da sua criação valores e princípios da responsabilidade social e o seu objetivo transcende a mera realização de obras de conservação, requalificação e regeneração do património municipal. Por isso nos comprometemos com o investimento em Programas, Projetos e Parcerias que resultem na melhoria da qualidade de vida das pessoas que residem ou trabalham nos Bairros Municipais de Lisboa.

Um dos pilares da nossa ação é a antecipação das preocupações dos nossos moradores e tentar ir ao encontro das suas necessidades, dotando-as de ferramentas para que possam participar ativamente na resolução desses problemas, através da dinamização e realização de projetos, em parceria com várias organizações locais e nacionais, ao mesmo tempo que promovemos, com a Câmara Municipal de Lisboa, a realização de intervenções no edificado para melhor conforto, maior segurança, maior harmonia arquitetónica e melhor qualidade de vida.

E é neste sentido que continuará a decorrer, até final do ano 2017, o Contrato-Programa CM/398/2015 estabelecido com a Câmara Municipal de Lisboa, que se reflete num grande investimento em obras nos bairros municipais. Um bom exemplo do que descrevemos foi a atividade realizada em Maio sendo de destaque o “MURO, Festival de Arte Urbana Lx_2016” (Bairro Padre Cruz em Carnide) e o “Festival da Ponte” (Bairro do Rego nas Avenidas Novas), com forte participação da GEBALIS, entidades e moradores.



Comemorando o Ano Internacional das Leguminosas, o Programa “Guardião do Jardim - Semana Verde 2016” desenvolveu com grande entusiasmo várias atividades lúdico-didáticas na temática da botânica e ecologia, em conjunto com várias instituições, localizadas um pouco por toda a cidade de Lisboa.

Este ano, procurámos divulgar os benefícios nutricionais das leguminosas como parte da produção sustentável de alimentos voltados para a segurança alimentar e nutrição.

As leguminosas, como a lentilha, o feijão, a fava ou a ervilha, constituem uma fonte vital de proteínas de origem vegetal e aminoácidos para consumo humano e fazem parte de uma dieta saudável.



O seu consumo ajuda a tratar a obesidade, prevenir e controlar doenças crónicas como a diabetes, problemas cardiovasculares e cancro.

O “Guardião do Jardim” nesta Semana Verde 2016 esteve na Biblioteca Maria Keil e Centro de Dia (Lumiar) com o “Loto das Leguminosas” e “Caça às Leguminosas”.

Foi mostrado aos alunos do Instituto de Apoio à Criança e das turmas do 2.º Ano, 4.º Ano A e 4.º Ano PCA da Escola EB1/JI Olivais como se colocam as sementes a germinar.

Os pais dos meninos da creche da SCML – Bairro da Cruz Vermelha também foram incentivados a fazer uma horta pedagógica.

Muito obrigada a todos e até para o ano!

Balcão da Inclusão de Lisboa



A partir do dia 24 de Março, a Segurança Social passou a disponibilizar um serviço de atendimento especializado para a área da deficiência/incapacidade. Em Lisboa, o Balcão da Inclusão está situado nas instalações da Av. Afonso Costa, 6/8, porta F e tem como destinatários pessoas com deficiência e seus familiares ou público em geral que procura informação sobre deficiência/incapacidade.

Este atendimento especializado melhora a qualidade do serviço prestado aos cidadãos, que, desta forma, contam com um conjunto integrado de meios para o



Projecto Ameixoeira Criativa - Marca Com Ponto

Rita Araújo

Colaboradora do Projecto Ameixoeira Criativa



Desde quando está com o Ameixoeira Criativa?

Estou com o projeto desde o início. Comecei como formanda no curso de costura durante os dois anos de duração do BIP-ZIP e depois continuei, começando a fazer pequenos arranjos de costura e mais tarde a fazer as coleções da marca Com Ponto. Já vamos na quarta coleção e eu participei em todas.

Qual a importância do Ameixoeira Criativa no Bairro?

O Ameixoeira Criativa para mim e para outras pessoas do bairro, foi bom, porque temos aprendido, convivido e podemos sempre partilhar as nossas ideias. Se não fosse o projeto hoje eu estava fechada em casa e isto para mim é a forma de aliviar o stress todo, para além de que tiro daqui alguma ajuda financeira, pois a minha reforma é muito pequena.

O que a fez aceitar este desafio?

Eu já cá estava na Associação Lusofonia desde que ela foi criada. Trabalhava como voluntária, primeiro na ajuda alimentar e

depois passei a fazer de tudo um pouco. Onde fazia falta, era onde eu estava.

Qual o seu papel no projeto, neste momento?

Neste momento sou responsável pela Loja Social, pelo atelier da Ameixoeira Criativa e criadora de algumas das peças da coleção, para além de estar como monitora de quatro costureiras, que ocupam o espaço todas as tardes.

Qual a importância do projeto na sua vida?

É sentir-me útil e gostar muito do que estou a fazer. Cada coleção é um desafio novo. Por exemplo quando vi a primeira mala disse para mim: Como é que eu vou fazer isto? Mas depois tudo se consegue.

Como é que a sua experiência pode incentivar outras pessoas a juntarem-se ao projeto?

Eu acho que as pessoas que quiserem vir são bem aceites. Eu estou aqui disponível para ajudar e ensinar. Porque por exemplo tenho aqui uma moça que nem sabia pegar

na máquina de costura e hoje já me ajuda bastante. De início quando as pessoas vêm para cá não ganham nada, mas depois quando começam a fazer alguma coisa, é 50% para o projeto e os outros 50% para a pessoa.

O que pensa fazer no futuro junto do projeto Ameixoeira Criativa?

Penso que isto vai andando para a frente cada vez mais e que no futuro pode vir a ser uma escola de costura e estampagem de tecidos.

Qual lhe parece ser a chave do sucesso deste projeto?

Penso que a estampagem é um dos sucessos, associado à costura também, pois já começam a aparecer pessoas a pedirem modelos exclusivos.

O facto de se estar no bairro e de falarmos muito de igual para igual, faz com que as pessoas não sintam que estão numa escola. Todas somos iguais umas às outras, não havendo distinção alguma.

acesso à informação e, de igual modo, promove a inclusão na sociedade.

Objetivos do serviço:

- Melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiências/incapacidade e suas famílias;
- Garantir um atendimento personalizado e qualificado;
- Efetuar o correto encaminhamento dos cidadãos na resolução dos seus problemas;
- Prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contatos com outros

organismos da Administração Pública, na área da deficiência e da reabilitação, com competência para a resolução das situações apresentadas, sempre que se justifique;

- Promover a inclusão na sociedade de informação.

Serviços disponíveis:

- Prestação sociais (subsídios e apoios);
- Respostas sociais (lares residenciais, centro de atividades ocupacionais, centros de reabilitação, etc.);
- Emprego e apoios às Entidades

Empregadoras;

- Formação Profissional;
- Benefícios fiscais;
- Acessibilidades;
- Transportes;
- Intervenção Precoce;
- Educação;
- Centros de recursos para inclusão;
- Produtos de Apoios/Ajudas Técnicas.

O atendimento no Balcão da Inclusão pode ser marcado através do formulário online ou no Serviço Local de Segurança Social da zona de residência.

Alunos de Sociologia do ISCPS visitam Bairro Alfredo Bensaúde



O Bairro Alfredo Bensaúde recebeu no passado dia 6 de Abril a visita de um grupo de cerca de 30 estudantes do 2.º ano da Licenciatura de Sociologia do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, acompanhadas

pela Prof.ª Dra. Romana Xerez. Após uma pequena volta pelo bairro os alunos foram recebidos no Espaço Bensaúde, onde foram apresentadas as ações realizadas pelo Grupo Comunitário Bensaúde, bem como os desafios da gestão do arrendamento

social e do trabalho desenvolvido para e com os moradores. A GEBALIS agradece a visita e faz votos para que estes futuros profissionais se possam juntar a nós no desígnio da melhoria da qualidade de vida dos residentes dos bairros.

GEBALIS SOLIDÁRIA requalifica camaratas da PSP



As camaratas da PSP situadas num bairro municipal gerido pela GEBALIS foram recentemente melhoradas. Num esforço conjunto entre as duas entidades, foram realizadas obras de melhoria nessas instalações da PSP, que, para a sua concretização, adquiriu as louças sanitárias (lavatórios, duchas, sanitas e autoclismos, torneiras e acessórios vários) e dispensou voluntários para a pintura das mesmas.

A GEBALIS, não podendo ficar indiferente às condições em que os elementos da

PSP estavam instalados, tentou equipar os espaços de dormida com algumas das condições necessárias, requalificou toda a rede elétrica e procedeu à total remodelação dos cinco balneários que são diariamente utilizados pelos cerca de 100 homens do Comando Distrital da PSP que ali vivem.

A intervenção da GEBALIS envolveu a execução de novas redes de águas (quentes e frias), esgotos e todos os trabalhos de construção civil. Foi também

levado a cabo o tratamento da estrutura interna metálica dos passadiços, que se encontra no interior dos balneários (tetos dos balneários), melhoramentos no sistema de arejamento das instalações e total remodelação da cozinha.

No final das obras, a equipa da GEBALIS Solidária organizou um grupo de voluntários da Empresa e da PSP para continuar a pintar as paredes que ainda faltavam e restaurar os móveis cedidos pelo Banco de Bens Doados da GEBALIS.

★ RECORDAR... ★



Fomos encontrar Eulália Fernandes, António Cole, Maria Irene e António Carvalho, sentados à conversa num banco corrido junto à entrada de uma das Torres do Alto da Eira. Todos eles são moradores nessas torres.

Quinta da Letrada (zona do Vale Escuro); Quinta do Saloio ou do Meio Tónio (Calçada

dos Barbadinhos); Cova do Alto Eira são as denominações de bairros antigos de onde estes moradores vieram.

Animados e recordando tempos antigos, Eulália diz “ainda tenho muitas saudades do local onde nasci e fui criada”, “mas sempre no mais puro asseio” acrescenta Paulo Teixeira, da Associação de Moradores.



Paulo Teixeira junta-se à conversa e acrescenta que também ali nasceu.

Eulália realça que gostava muito dos vizinhos e do local onde vivia, “... agora mesmo que lá vá, já nada existe, aquilo lá era uma família e aqui não tenho família.”

António Cole acrescenta “... tínhamos mais liberdade, aqui estamos metidos numa gaveta. O pessoal juntava-se para ir jogar à bola. Aqui no bairro não temos nada”.

Eulália continua: “vivia-se mais a rua. Tínhamos um quintal com árvores de fruta, criação, flores e era mais sossegado. O que aqui tem de bom é que, se tivermos uma aflição abrimos uma porta e somos logo socorridos.

Não tínhamos água canalizada nem nada. Tínhamos um fontanário, e um chafariz onde se lavava a roupa, conversava-se, brincava-se, fazia-se tudo. No bairro antigo, pagávamos 15 tostões a um homem que vinha com uns jantarinhos e nos dava a água.

Agora também temos aqui coisas boas. Nos Santos Populares, por exemplo, juntamo-nos, fazemos umas sardinhas e brincamos. Isto aqui agora parece “as torres das viúvas”, mas o bairro é sossegado e não tem havido problemas.

António Cole acrescenta, “Isto aqui é um bairro social, mas também é popular”.

Maria Irene lembra que o “Bairro da Cova tinha um rego que o percorria, era um bairro bonito”. Paulo Teixeira também se recorda: “sim lembro-me disso e lembro-me da minha mãe me dizer para não mexer naquela água.”

Maria Irene acrescenta ainda, “este bairro está no centro da cidade e tem uma vista para o rio Tejo muito bonita. Às vezes, a minha filha vem buscar-me e vou com ela



a outros lados, mas em lado nenhum nos sentimos tão bem como aqui, porque já cá estamos há muito tempo”.

António Cole, remata “continuamos a ter tudo aqui no bairro. Continuamos a ser bairristas. Aqui as pessoas ainda sentem a necessidade de se juntarem e de conviver. Muitas vezes fazemos patuscadas e passamos bons tempos juntos”.

António Carvalho, o mais reservado e calado dos quatro afirma, “vim da Quinta da Letrada para aqui e agora só para o Alto de S. João. Aqui temos tudo à mão, farmácias, autocarros, correios, etc.

As torres já não têm muita gente nova, o que é uma pena. Antigamente havia muita miudagem, mas agora isso já não acontece. O sítio aqui não é mau e em todo o local há pessoas boas e pessoas más. As pessoas é que fazem o bom ou mau ambiente nos bairros”.

As torres estão em processo de recuperação e os moradores esperam por intervenções no interior das casas. As grandes queixas agora são por causa dos elevadores, embora exista a promessa de que vai ser tudo arranjado.

Em comentário sobre as obras que estão feitas e previstas ainda fazer, António Cole afirma “agora o que era preciso é que as pessoas quando virem alguém a estragar avisem e que as pessoas identifiquem e

que responsabilizem os culpados”.

Interrogados sobre o que gostariam de ver feito no futuro, são unânimes em dizer que gostavam que nos pisos térreos, um pouco do espaço, fosse destinado para fazerem um convívio para os vizinhos se juntarem, colocarem uma máquina de café e darem dois dedos de conversa.

António gostava que houvesse um jardim com árvores.

Paulo Teixeira “nasci aqui, mas já não moro nas torres, mas ainda cá venho todos os dias”. Paulo é um lutador pela causa dos moradores através da associação que representa.

Pertencente à Junta de Freguesia da Penha de França, o Bairro do Alto da Eira está completamente integrado na cidade de Lisboa, numa zona consolidada, rodeado de prédios baixos e edificado antigo.

Espera-se para breve mais obras de reabilitação nos pisos térreos das duas torres, que acolhem o Arquivo Municipal.



sabia que...



Projeto “Alimentar em Rede” dinamiza ações de sensibilização

No âmbito do projeto Alimentar em Rede, promovido pelo Centro Social e Paroquial da Charneca/Galinheiras, em parceria com a Associação Raízes, Escola Nacional de Saúde Pública, C.S.P. Ameixoeira, Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos, Junta de Freguesia de Santa Clara e outros parceiros não formais, e ao abrigo do programa BIP-ZIP da CML, estão previstas as ações de sensibilização “Informar para Responsabilizar”, de cariz prático, dinâmico e com linguagem simples, direcionadas para famílias beneficiárias de apoio alimentar no território de Santa Clara.

O seu início está previsto para junho e contempla 240 famílias. As ações serão realizadas nas instalações de cada instituição prestadora de apoio alimentar da freguesia de Santa Clara, para que sejam acessíveis ao maior número possível de famílias beneficiárias. Iniciarão a 6 e 8 de junho na Associação Lusofonia; dia 14 e 15 serão realizadas no C.S.P. Ameixoeira; dia 17 e 20 no C.S.P. C/Galinheiras; dia 22 e 24 na Paróquia de São Bartolomeu; dia 27 na Cantina Comunitária; dia 29 na O.N. Pastoral dos Ciganos e terminam no dia 30 na Re-Food Santa Clara.

O objetivo destas ações é de informar e sensibilizar para a importância e valorização do apoio alimentar e do trabalho que é realizado pelas instituições, para colmatar as dificuldades de comunicação e confiança, geradoras de conflito entre as famílias e os serviços.

Após estas ações, espera-se que as famílias sejam capazes de valorizar os alimentos que lhes são atribuídos e as instituições que os apoiam.

Projeto VI-LAR promove reciclagem na Ameixoeira

Decorreu entre os dias 6 e 10 de maio a segunda ação programada no âmbito do projeto “Vi-Lar”, na Rua António Vilar do Bairro da Ameixoeira.

A ação realizada acompanhou os lotes 7, 11 e 12 da rua que dá nome ao projeto e contemplou a recolha do lixo envolvente aos mesmos (traseiras, principalmente a zona dos terraços e frente), jogos de aprendizagem sobre a reciclagem do lixo, pintura de papeleiras e fixação das mesmas nas entradas dos lotes.

A atividade foi dinamizada, envolvendo

as crianças e moradores de cada lote, a equipa de Limpeza da Junta de Freguesia de Santa Clara, a Polícia Municipal, a Associação de Moradores da Área das Galinheiras e a PROSAUDESC.

O projeto tem como principal objetivo a alteração de comportamentos relativamente à apropriação dos lotes, espaços comuns e envolvente dos mesmos, tentando ao mesmo tempo fomentar mudanças sólidas e permanentes nos moradores, reforçando as relações de vizinhança e a relação com os serviços existentes no terreno.

GEBALIS participa na 2.ª Conferência Centro de Vida Independente



No dia 5 de Maio decorreu nos Paços do Concelho, a 2.ª Conferência Centro de Vida Independente, promovida pela Câmara Municipal de Lisboa, onde se discutiram alguns dos aspetos mais relevantes para este projeto em Portugal, nomeadamente nas áreas da economia e financiamento, habitação, vida social e familiar.

O evento contou com a presença de Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, João Afonso, Vereador do Pelouro dos Direitos Sociais e Humanos da CML, Diogo Martins, Presidente do Centro de Vida Independente, Paula Marques,



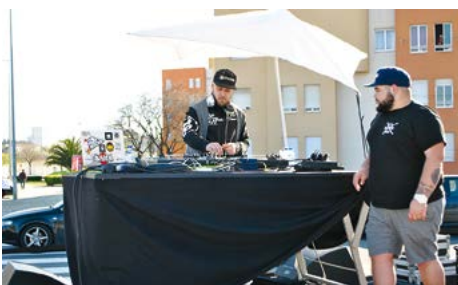
Vereadora do Pelouro da Habitação e do Desenvolvimento Local, e Miguel Ganhão, arquiteto na GEBALIS.

O projeto-piloto de Vida Independente, tem como objetivo promover a independência e o aumento da qualidade de vida dos participantes.

Este projeto vai permitir aos participantes benefícios ao nível da autonomia pessoal, autodeterminação, permitindo desta forma ficarem nas suas residências, evitando a necessidade de institucionalização.

A GEBALIS encontra-se neste momento a requalificar 3 fogos municipais, no âmbito do projeto-piloto Vida Independente.

Festival de Arte Urbana “O Muro” anima Bairro Padre Cruz



O MURO, Festival de Arte Urbana Lx_2016 que decorreu entre 30 de abril e 15 de maio, foi um dos grandes acontecimentos que fez mexer a cidade de Lisboa, colocou um bairro municipal nos diferentes órgãos de comunicação social durante quinze dias e atraiu, e acreditamos que irá continuar a atrair, muitos turistas ao bairro Padre Cruz. Sendo uma iniciativa da GAU – Galeria de Arte Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, em colaboração com a GEBALIS, a EGEAC e diversos serviços municipais, teve como parceiros a Junta de Freguesia de Carnide, a agência Leo Burnett, a Montana Shop and Gallery, o Turismo de Portugal, entre outros.

Tendo como ponto central das atividades, o Bairro Padre Cruz, houve em simultâneo a criação de várias peças de arte urbana espalhadas pelas cidade, como os 20 vidrões e com principal destaque para a grande intervenção que houve no Aeroporto da Portela. Empenas de prédios e algumas casas de alvenaria transformaram-se em telas de tamanho gigante, que aos poucos se foram enchendo de traços, contornos e cores, que captavam o olhar de quem por ali passava. No decorrer do festival, foi criado um conjunto significativo de peças de arte urbana da autoria de criadores e artistas nacionais e estrangeiros.

Mas o Muro não foi só pintura, pois durante o festival houve em simultâneo uma ampla programação de dança, bem como workshops de arte urbana, várias atividades organizadas em parceria com as Associações Locais (teatro, performances e animação de rua, marionetas, peddypapper, capoeira, entre outros), visitas guiadas pelo bairro, onde se podiam ir observando as obras já feitas e as que estavam ainda em execução, havendo nessa altura, a oportunidade de falar com os artistas. O bairro pôde também testemunhar o nascimento de um novo “morador”, batizado com o nome de “Nelson”.

Funcionários da GEBALIS aderem a iniciativa de Arte Urbana



A Galeria de Arte Urbana (GAU) lançou a 9.ª edição do projeto “Reciclar o Olhar”, uma iniciativa levada a cabo em parceria com o Departamento de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa, com o objetivo de transformar mobiliário urbano em peças de arte urbana que são espalhadas pela cidade de Lisboa. Nesta edição foram lançados a concurso 20 vidrões. A GEBALIS, através de um grupo de trabalhadores, apresentou um projeto e

candidatou-se à decoração de um dos vidrões, tendo-lhe sido atribuído o vidrão que está colocado na Rua da Misericórdia, n.º 24, junto ao Chiado. A decoração do vidrão foi feita em regime de voluntariado por alguns trabalhadores, que desta forma levam o nome da GEBALIS para fora dos bairros municipais. O resultado não podia ter sido melhor e estão de parabéns todos os que participaram nesta atividade que dignifica o nome da GEBALIS na cidade de Lisboa.

PENSE

A CIDADE E A FREGUESIA



LISBOA
EU PARTICIPO!
ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE LISBOA

ATÉ 12 DE JUNHO

**APRESENTE AS
SUAS PROPOSTAS
PARA A CIDADE**

SIGA-NOS EM:
www.lisboaparticipa.pt
www.facebook.com/lisboaparticipa
[#lisboaparticipa](https://twitter.com/lisboaparticipa)

telefones
úteis

SOS
112

INTOXICAÇÕES
808 250 143

REGIMENTO
SAPADORES BOMBEIROS
808 215 215

PROTECÇÃO CIVIL
808 230 000

EPAL
213 221 111

EDP
800 505 505

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GERAL
213 227 000

CML- NA MINHA RUA
808 203 232

LOJA DO CIDADÃO
707 241 107

COMISSÃO INFORMAÇÃO ÀS VÍTIMAS
DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
800 202 148

SOS SIDA
800 201 040

ALCOÓLICOS ANÓNIMOS
217 162 969

SOS
VOZ AMIGA
213 544 545

VIOLÊNCIA
800 206 009

APNV
ASSOCIAÇÃO DE APOIO À VÍTIMA
707 200 077

LINHA DO CIDADÃO IDOSO
800 203 531

LINHA CONTRA O CANCRO
213 619 542

SAÚDE 24
808 242 424



GESTÃO DO ARRENDAMENTO SOCIAL EM BAIROS MUNICIPAIS DE LISBOA, EM

Propriedade: GEBALIS - Gestão do Arrendamento Social em Bairros Municipais de Lisboa, EM, SA

Tiragem: 24 000 exemplares **Depósito Legal:** 269595/08

Director: Pedro Pinto de Jesus **Sede:** Rua Costa Malheiro, Lote B12
1800-412 Lisboa **Telefone:** 217 511 000 **Fax:** 217 572 670

E-mail: gbl@gebalis.pt **Site:** www.gebalis.pt